

Novas aves brasileiras predadoras de cupins alados (Blattodea: Termitidae)

Marco Aurélio Crozariol

Received 5 February 2021; final revision accepted 1 June 2021

Cotinga 43 (2021): 86–89

published online 5 July 2021

Termite consumption by birds has not been well covered in the ornithological literature. In Brazil, the most recent review indicated that 179 bird species feed on termites, both winged and wingless. Herein, I present novel records of termite consumption by birds, including one family (Ardeidae) and six species (Cattle Egret *Bubulcus ibis*, Smooth-billed Ani *Crotophaga ani*, Tropical Screech Owl *Megascops choliba*, Short-crested Flycatcher *Myiarchus ferox*, Brazilian Tanager *Ramphocelus bresilius* and Double-collared Seedeater *Sporophila caerulescens*) not previously reported in the literature as predators of winged termites. Observations were made in São Paulo state, Brazil. Additionally, I comment on two species reported in the literature as feeding on termites, which were overlooked in the most comprehensive review: Wedge-billed Woodcreeper *Glyphorhynchus spirurus* and Pale-bellied Tyrant-Manakin *Neopelma pallescens*.

Os insetos da antiga ordem Isoptera, atual família Termitidae (sensu Inward *et al.*¹¹), são presas de vários animais e, dentre os vertebrados estão, por exemplo, os Lissamphibia, Reptilia, Mammalia (incluindo Chiroptera) e Aves^{9,10,15,24,27}. A mais recente revisão sobre aves brasileiras observadas interagindo com cupins²⁷ indica 179 espécies de aves se alimentando de Termitidae.

Entre 2007 e 2008 realizei observações pontuais sobre aves predando cupins alados em três áreas distintas, todas no município de Tremembé, São Paulo, Brasil. Para comparar minhas observações, estudei a publicação de Schubart *et al.*²² e notei que algumas espécies de aves por mim observadas, bem como outras mencionadas por estes autores²², não haviam sido incluídas na lista de Vasconcelos *et al.*²⁷, o que me incentivou a escrever o presente texto.

Meus encontros das revoadas foram ao acaso, não sendo identificadas as espécies de Termitidae. Durante as observações anotei as espécies de aves que se alimentaram dos cupins, além de informações climáticas e ecológicas pertinentes, como técnicas de forrageamento. Utilizei, para a identificação das aves e observações comportamentais, binóculo 10 × 42. A nomenclatura e classificação das aves aqui apresentadas seguem a proposta de Piacentini *et al.*¹⁷.

Observações de campo

Área 1.—Em 3 de setembro de 2007, cerca de 400 m da margem esquerda do rio Paraíba do Sul, observei duas revoadas distintas, ambas entre fragmentos de mata secundária e pastagens (22°56'17.91"S 45°32'58.82"O e 22°56'27.73"S 45°32'52.72"O; 540 m). O período de observação ocorreu entre 15h50 e 17h40, o céu estava nublado, no entanto não choveu durante a revoada. Além dos insetos voando, centenas deles podiam ser vistos caminhando pelo solo ou vegetação ao redor da saída do cupinzeiro, o que favoreceu a predação por

algumas espécies de aves. Atualmente o local está bastante descaracterizado pela presença de cavas para extração de areia.

Foram observadas na ocasião 16 espécies de aves, sendo duas não-Passeriformes e 14 Passeriformes (Tabela 1). Os indivíduos de anu-preto *Crotophaga ani* capturaram os cupins alados tanto em voo quanto no solo, especialmente na saída do ninho e arredores, realizando rápidas corridas nas direções dos insetos. O pica-pau-do-campo *Colaptes campestris* foi outra espécie que se alimentou no solo, pousado diante do orifício de saída dos cupins. As outras espécies, que compreendem a totalidade dos Passeriformes observados, capturaram os insetos em voo. Estas últimas partiam da vegetação próxima, fosse das copas das árvores, que no local possuíam cerca de 8 m, ou dos caules de capins, mais próximos ao solo. Algumas espécies caçaram por um menor tempo e fizeram poucas capturas, enquanto outras foram mais assíduas, realizando voos constantes para apanhar os cupins, como o sabiá-poca *Turdus amaurochalinus*, o tiê-sangue *Ramphocelus bresilius* e o tiziu *Volatinia jacarina*.

Área 2.—Em 5 de setembro de 2007, durante o crepúsculo, observei evento semelhante, na beira da Avenida Francisco Barreto Leme, estrada bem movimentada e que liga os municípios de Tremembé e Taubaté (22°59'36.40"S 45°33'00.71"O; 560 m). Atualmente esta área está modificada pela presença de um condomínio particular, onde na época era um capinzal. As observações duraram cerca de 30 minutos. Durante esta revoada, apenas a corujinha-do-mato *Megascops choliba*, além de alguns Chiroptera, foi observada caçando os cupins em voo (Tabela 1). Para capturar os insetos, *M. choliba* utilizava as garras, para, em seguida, levar os insetos até o bico, ainda em voo. Durante o frenesi alimentar, voando para capturar os insetos, a ave passava constantemente por cima da avenida,